



Centro Social de Santa Maria de Sardoura

“Olhar a Diferença”

DIAGNÓSTICO CONCELHIO SOBRE A DEFICIÊNCIA/INCAPACIDADE



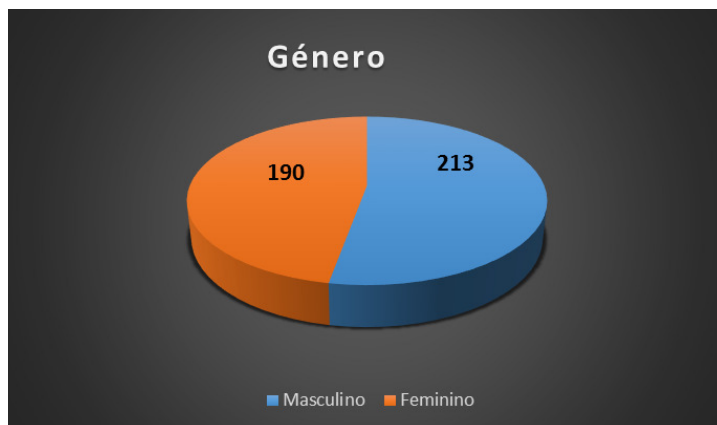
1

Caraterização da amostra/recolha e tratamento de dados

- Amostra composta por **403** indivíduos portadores de Deficiência/ Incapacidade– residentes no concelho de Castelo de Paiva;
- Faixa etária dos “0 aos 65 anos”;
- Utilização de um inquérito por questionário previamente realizado;
- Recolha de dados efetuada de forma presencial;
- Tratamento estatístico realizado no programa SPSS;



2

**Género:**

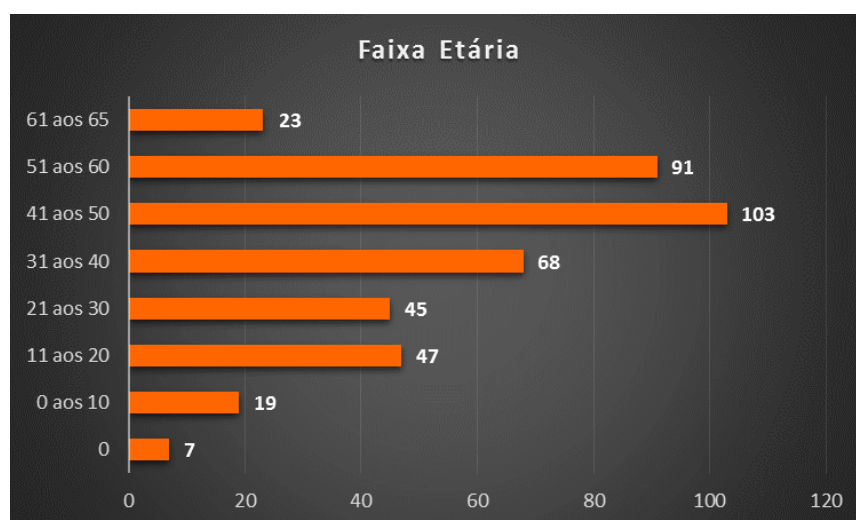
- 52,9% (N - 213) Masculino
- 47,1% (N - 190) Feminino



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS



3

**Distribuição mais significativa:**

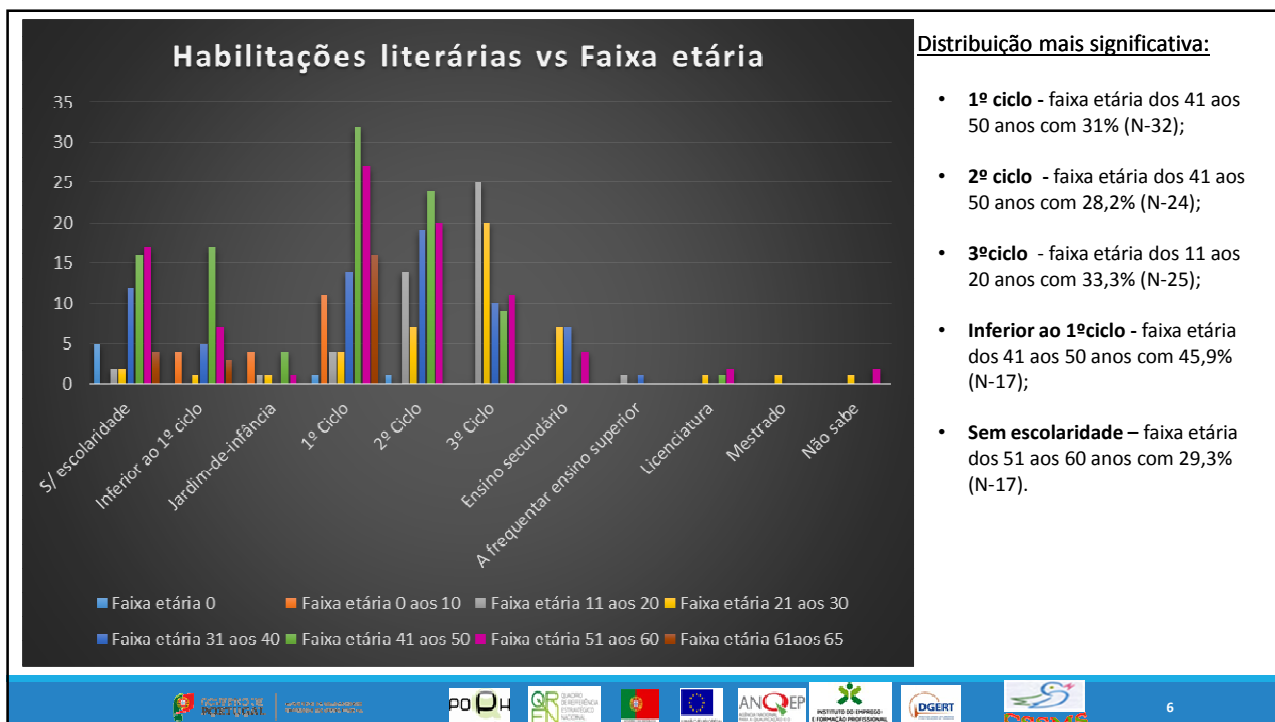
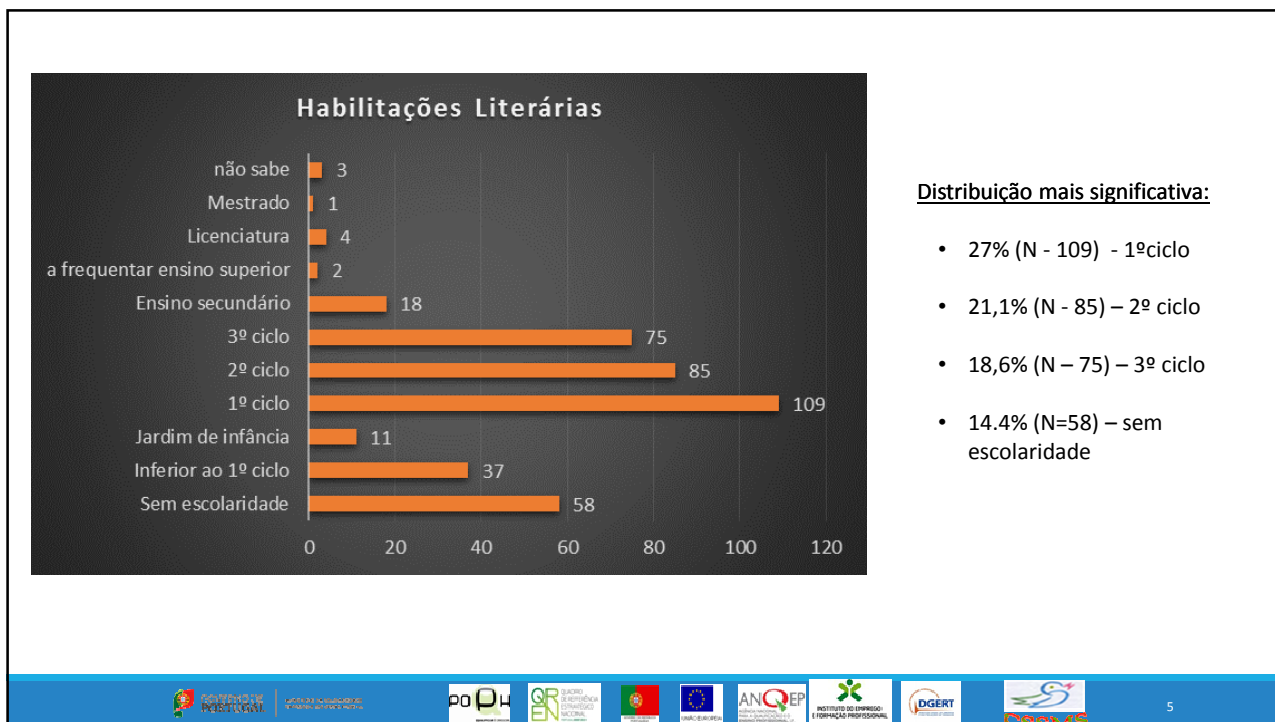
- 25,6% (N - 103) - 41 aos 50 anos;
- 22,6% (N - 91) – 51 aos 60 anos;
- 16,9% (N – 68) – 31 aos 40 anos.

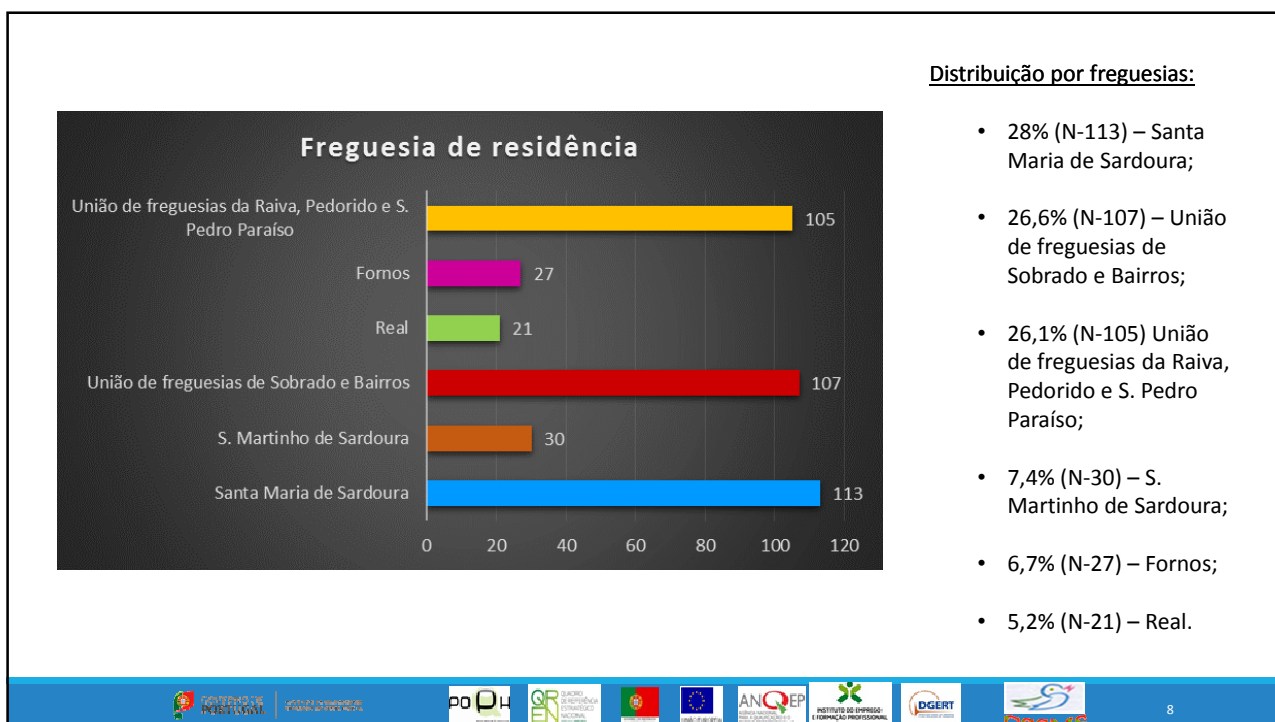
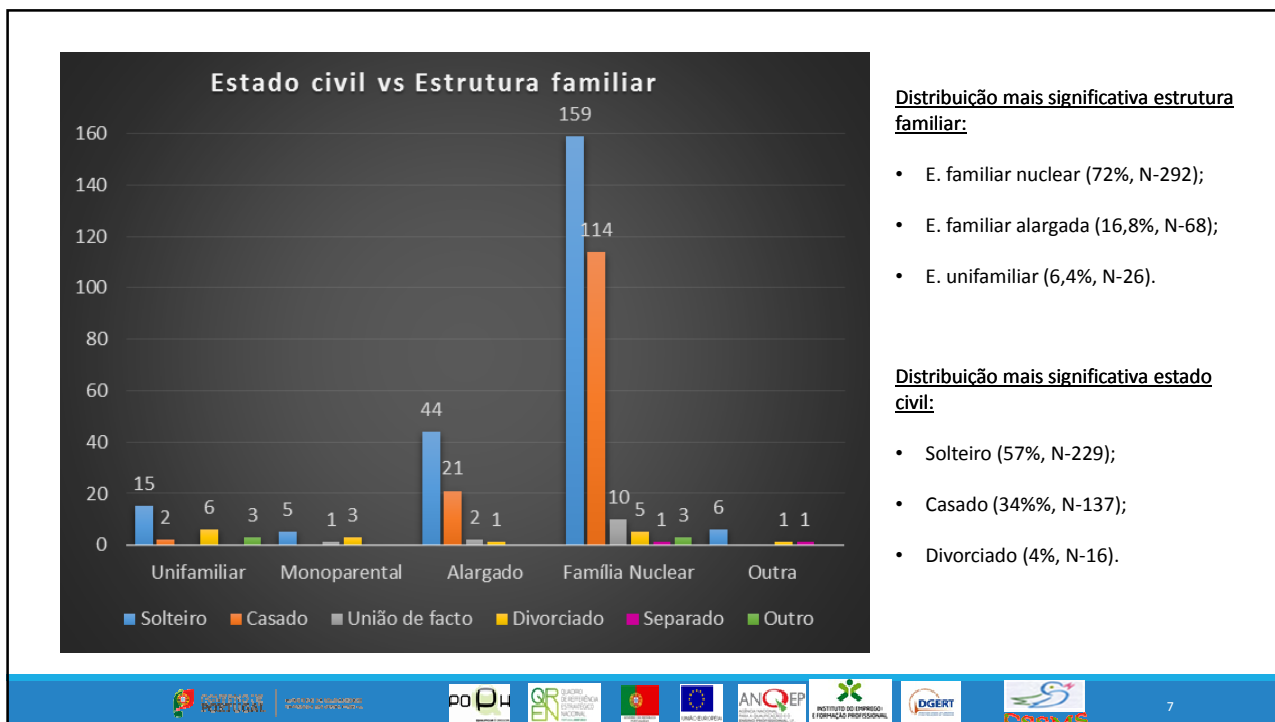


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

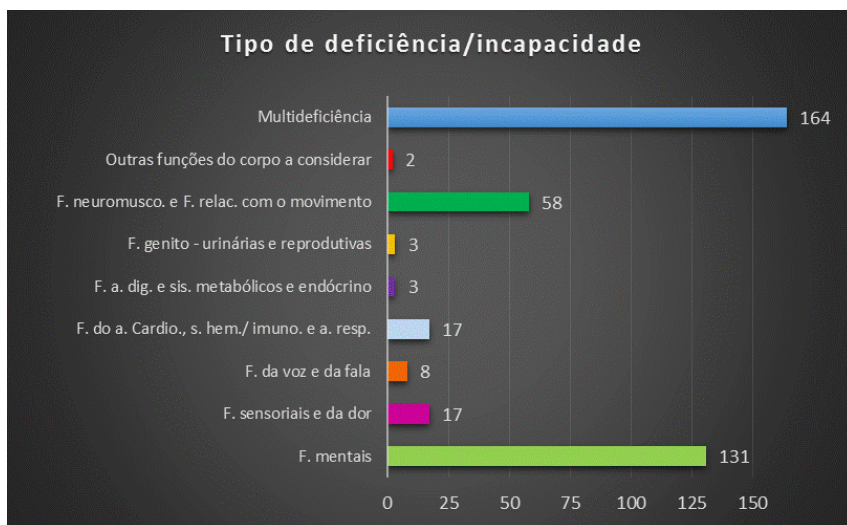


4





Tipo de deficiência/incapacidade

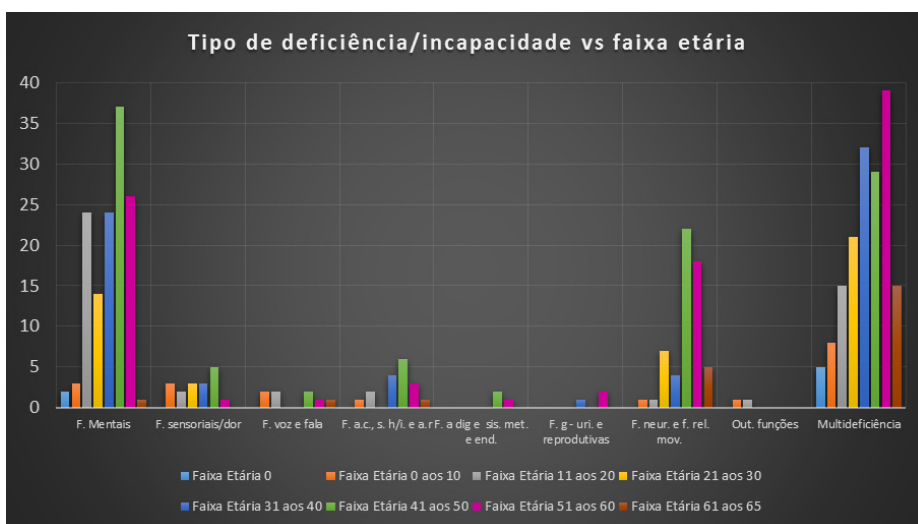


Distribuição mais significativa

- 40,6% (N-164) - Multideficiência;
- 32,5% (N-131) – Funções Mentais;
- 14,3% (N-58) – Funções Neuromusculares e funções relacionadas com o movimento;
- 4,2% (N-17) – Funções Sensoriais e da dor;
- 4,2% (N-17) – Funções do aparelho cardiovascular, dos sistemas hematológicos e imunológicos e do aparelho respiratório;



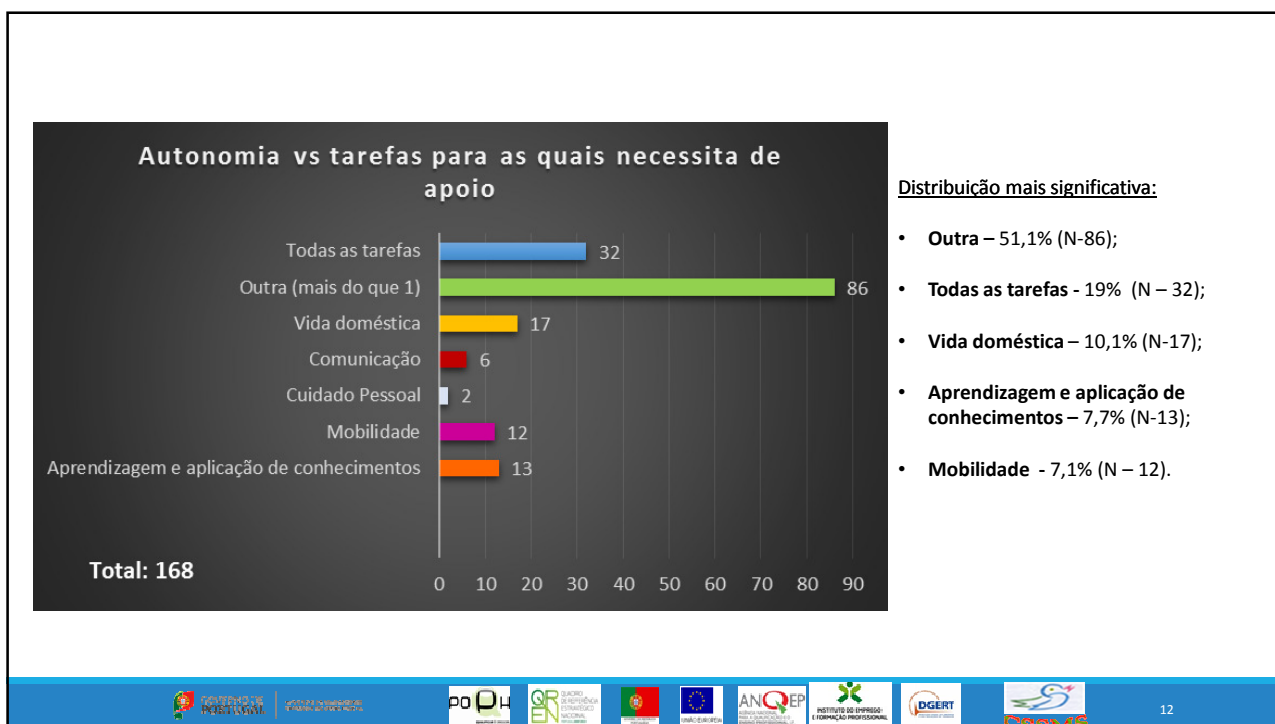
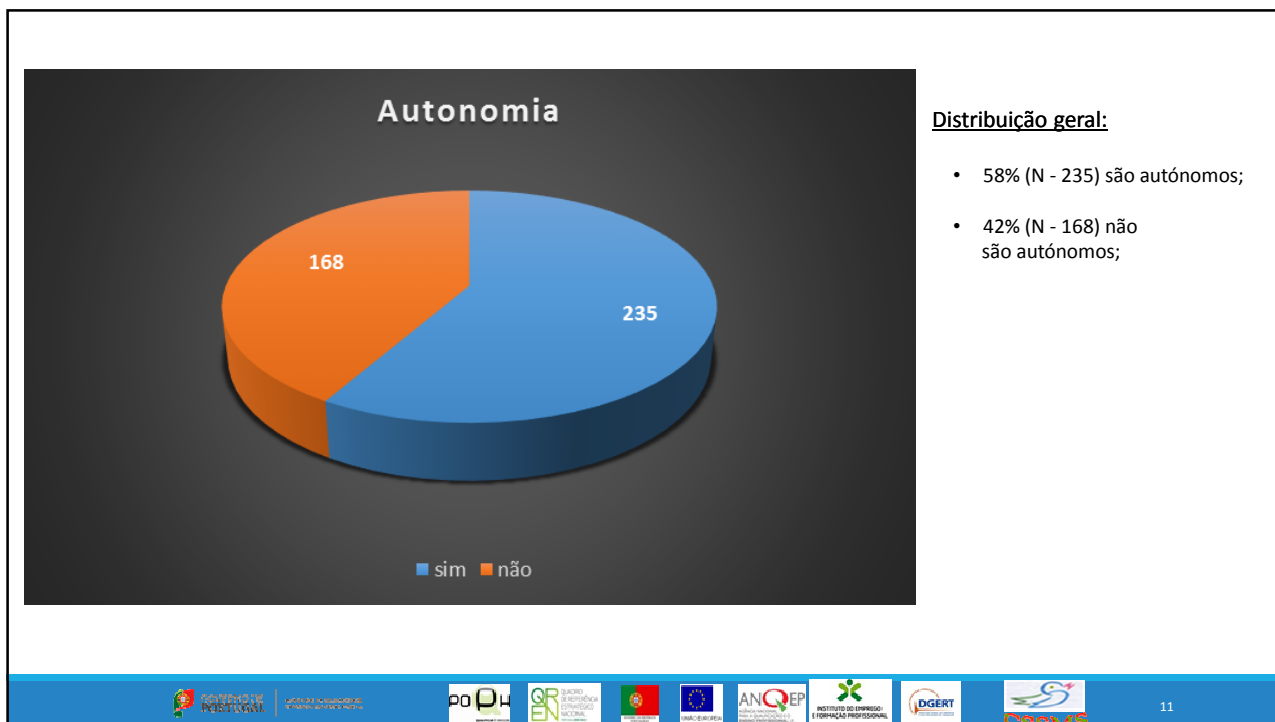
Tipo de deficiência/incapacidade vs faixa etária

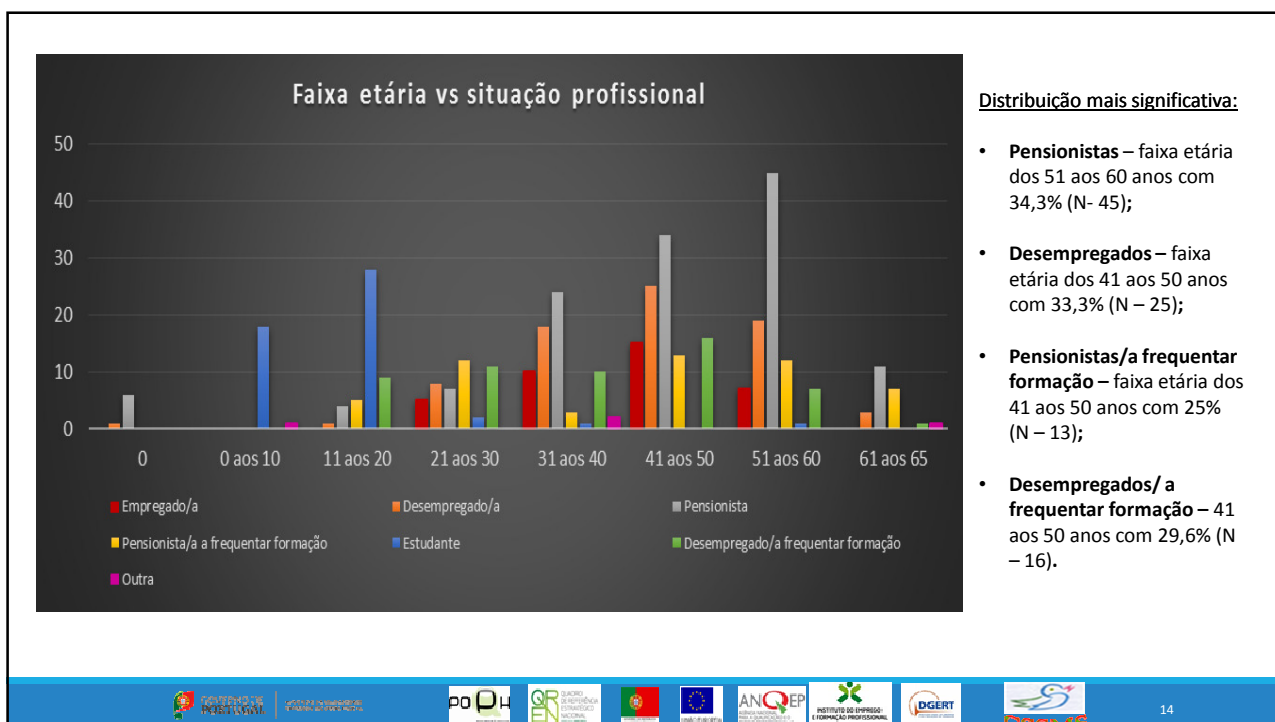


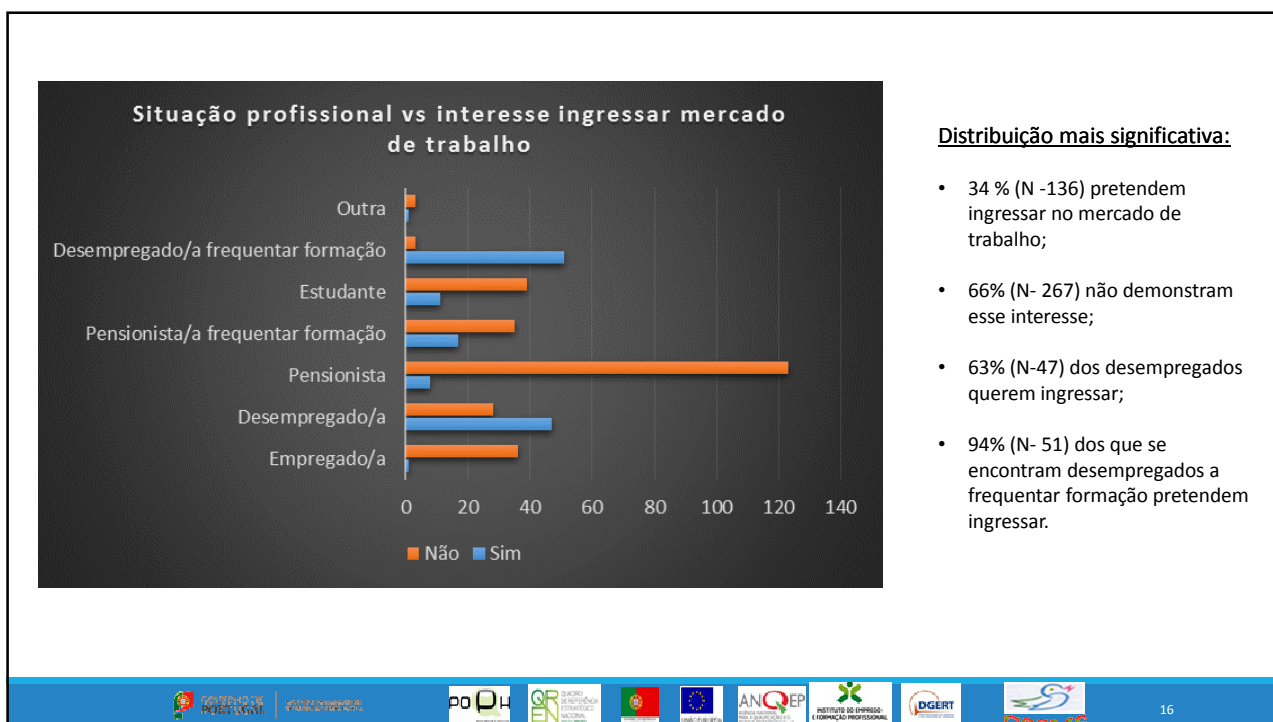
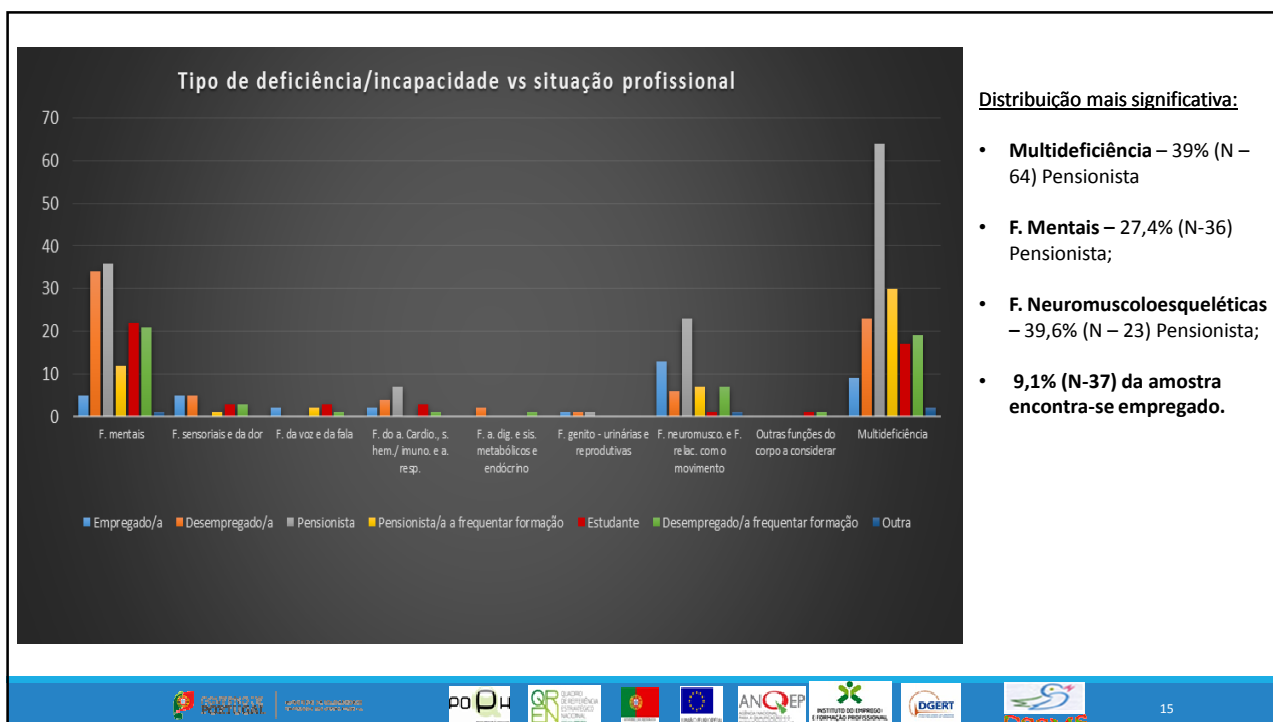
Distribuição mais significativa:

- **Multideficiência** - faixa etária dos 51 aos 60 anos com 23,7% (N-39);
- **Funções Mentais** - faixa etária dos 41 aos 50 anos com 28,2% (N-37);
- **F. Neuromusculares e funções relacionadas com o movimento** – faixa etária dos 41 aos 50 anos com 37,9% (N-22).

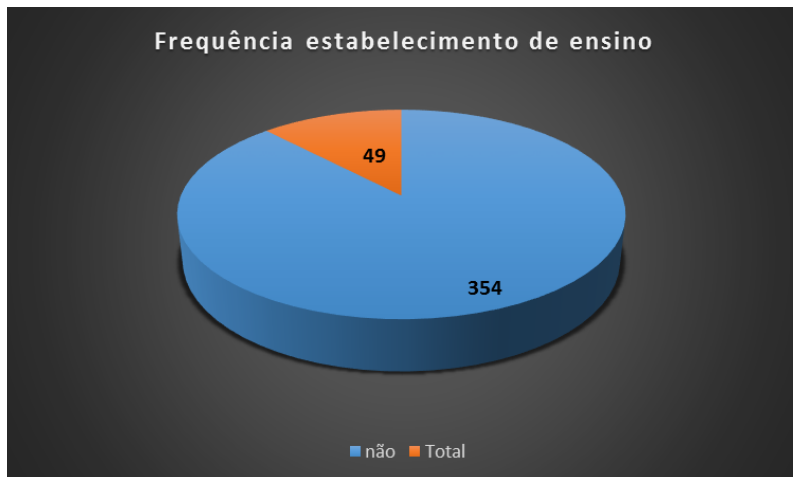








Frequência estabelecimento de ensino



Distribuição:

- 87,8% (N -354) dos inquiridos frequentou ou frequenta um estabelecimento de ensino;
- 12,2% (N-49) nunca frequentou um estabelecimento de ensino.

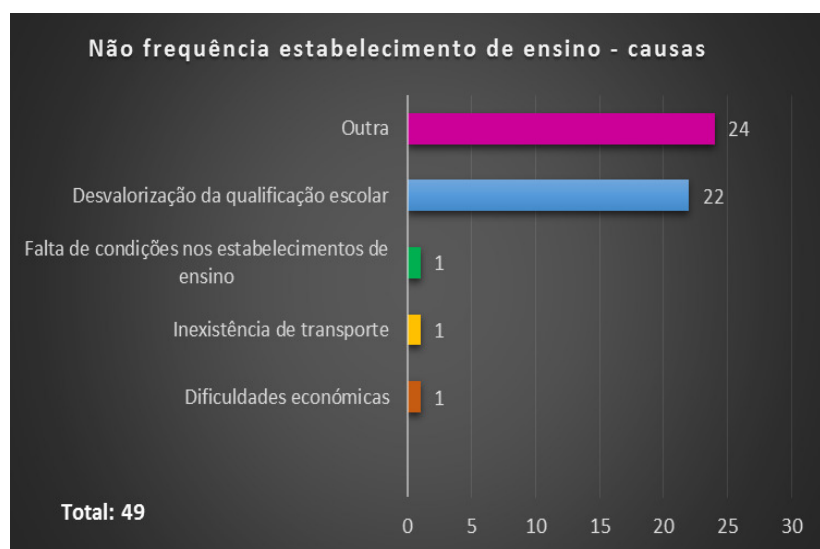


SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO



17

Não frequência estabelecimento de ensino - causas



Distribuição mais significativa:

- 48,9% (N-24) não frequentou devido a "Outra" causa – ex: serem portadores de deficiência grave ou moderada;
- 44,8% (N-22) devido à desvalorização da qualificação escolar.

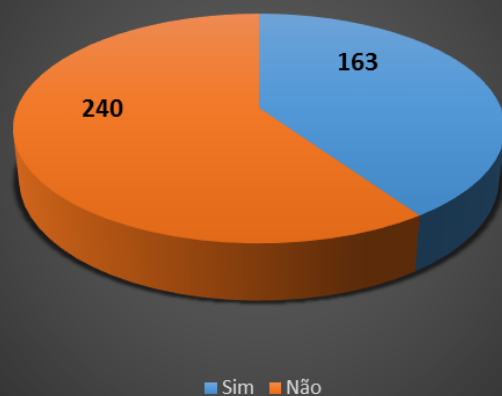


SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO



18

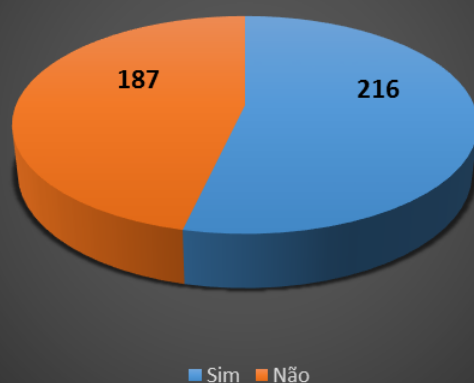
Frequência Formação Profissional



Frequência Formação Profissional:

- 59,6% (N - 240) - nunca frequentaram qualquer tipo de formação profissional;
- 40,4% (N - 163) – já frequentaram;

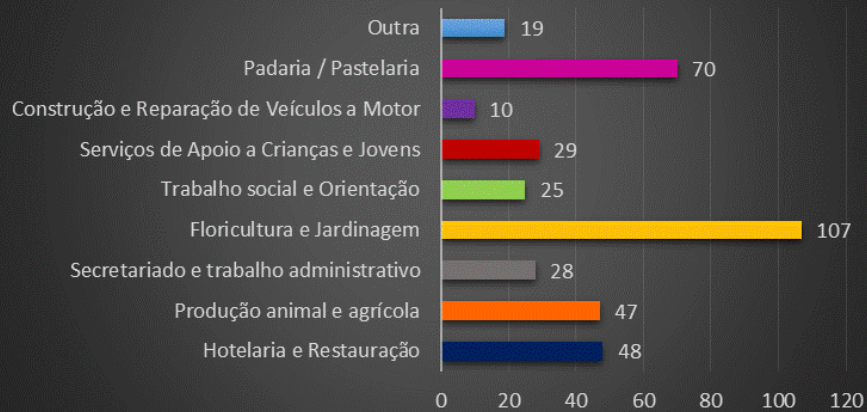
Interesse na frequência de cursos de formação inicial



Interesse em frequentar:

- 53,6% (N – 216) – tem interesse em frequentar;
- 46,4% (N – 187) – não tem interesse em frequentar.

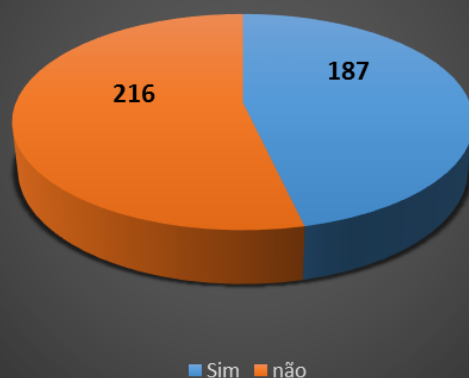
Curso de formação profissional inicial que gostaria de frequentar



Distribuição mais significativa:

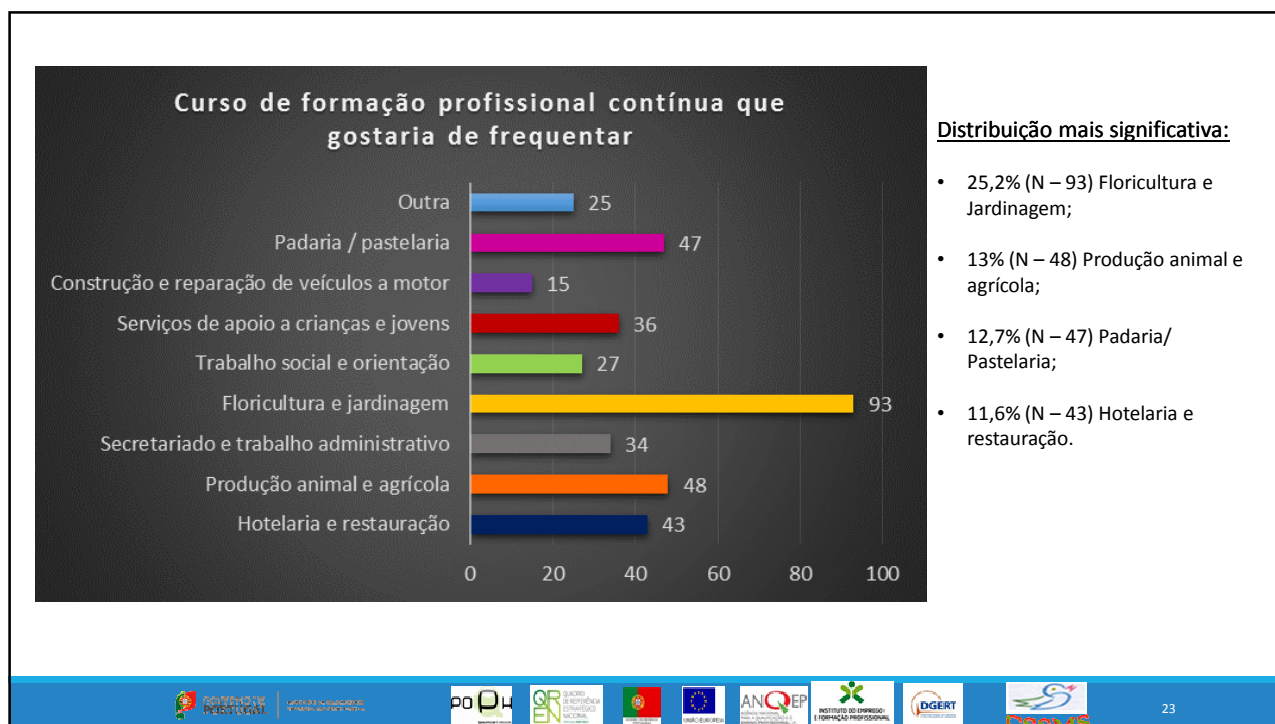

- 27,9% (N – 107) Floricultura e Jardinagem;
- 18,2% (N – 70) Padaria/Pastelaria;
- 12,5% (N – 48) Hotelaria e restauração;
- 12,2% (N – 47) Produção animal e agrícola.

Interesse na frequência de cursos de formação contínua



Interesse em frequentar:

- 46,4% (N – 187) – tem interesse em frequentar;
- 53,6% (N – 216) – não tem interesse em frequentar.

Centro Social de Santa Maria de Sardoura

“Olhar a Diferença” – visão técnicos

DIAGNÓSTICO CONCELHIO SOBRE A DEFICIÊNCIA/INCAPACIDADE

24

Caraterização da amostra/recolha e tratamento de dados

- ❑ Amostra composta por 48 técnicos de reabilitação socioprofissional;
- ❑ Utilização de um inquérito por questionário previamente realizado;
- ❑ Recolha de dados efetuada de forma presencial;
- ❑ Tratamento estatístico realizado no programa SPSS;



25

Função

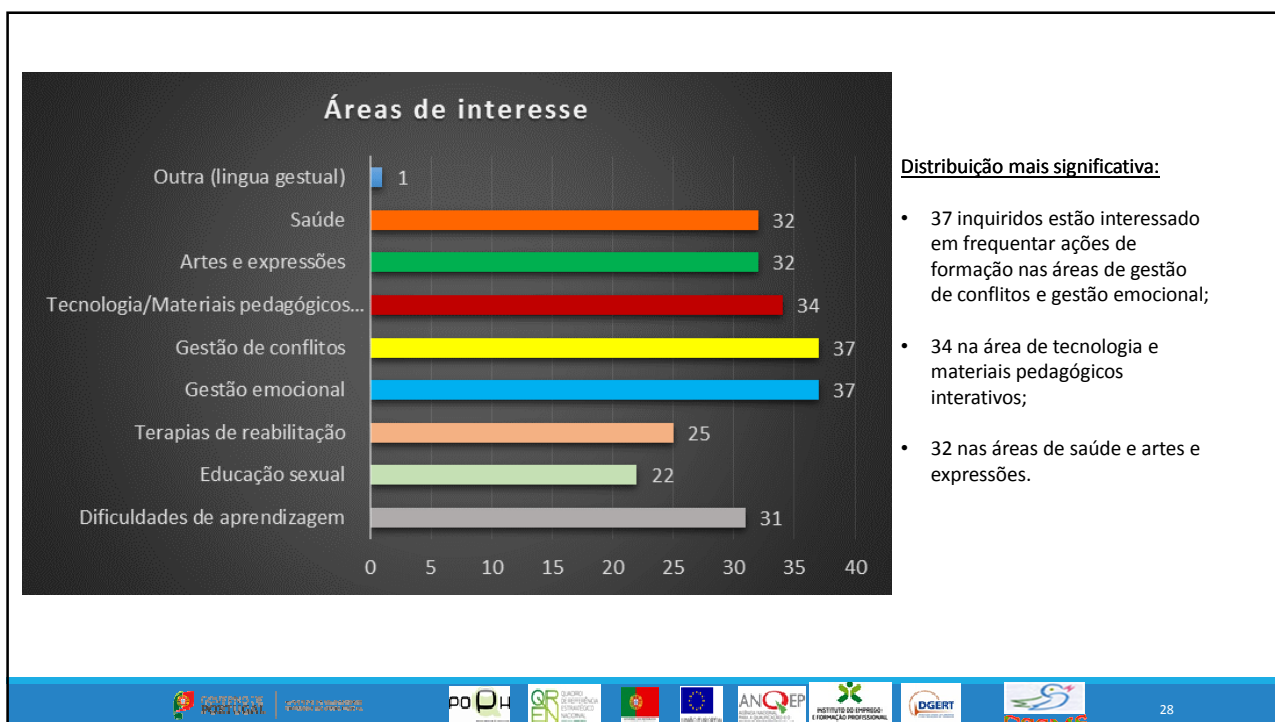


Distribuição mais significativa

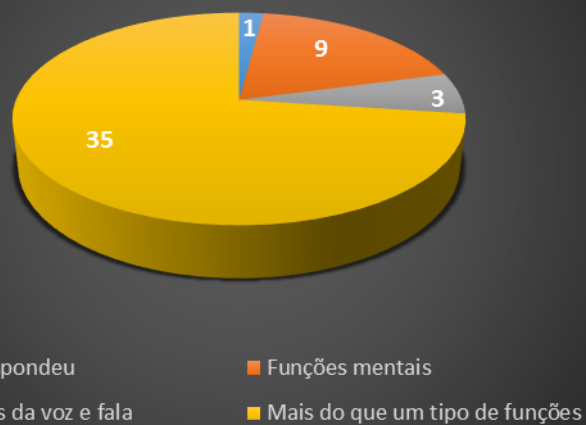
- 33,3% (N – 16) Formadores;
- 10,4% (N – 5) Docentes que intervêm na reabilitação socioprofissional desta população;
- 8,3% (N – 4) Técnico Superior de Serviço Social; Animador/a sociocultural.



26



Tipos de deficiência/incapacidade predominantes



Distribuição mais significativa:

- 72,9% (N – 35) Mais do que um tipo de funções;
- 18,8% (N – 9) Funções mentais;
- 6,3% (N – 3) Funções da voz e fala.

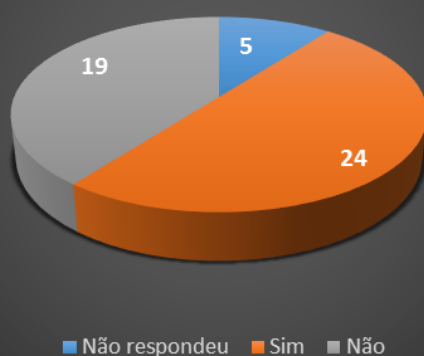


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



29

Existência de competências pessoais e profissionais para o ingresso no mercado de trabalho



Distribuição mais significativa:

- 50% (N – 24) dos técnicos considera que os cidadãos que atualmente acompanha possuem essas competências;
- 40% (N – 19) considera que ainda não têm as competências necessárias;
- 10% (N – 5) optou por não responder.

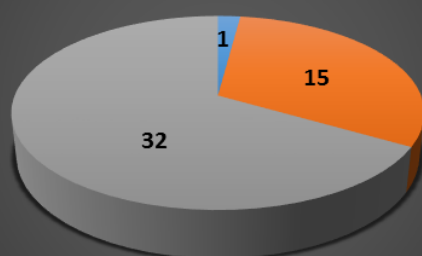


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



30

Recetividade das entidades empregadoras para a integração dos cidadãos portadores de deficiência/incapacidade



■ Não respondeu ■ Sim ■ Não

Distribuição mais significativa:

- 66,6% (N - 32) considera que as entidades não estão recetivas;
- 32,2% (N - 15) considera que estão recetivas;

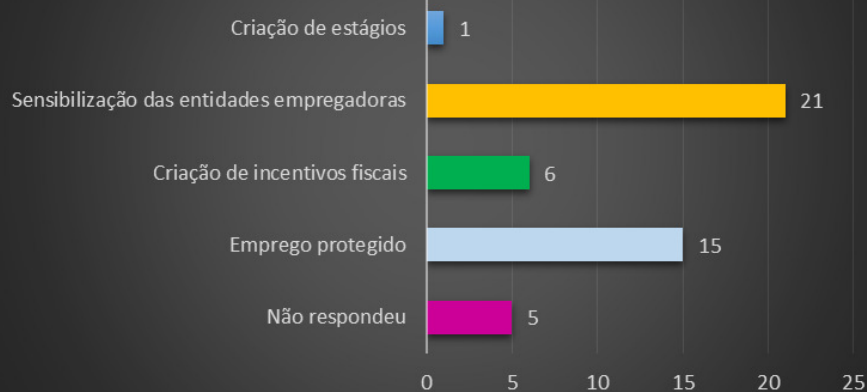


SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA REFORMA SOCIAL



31

Estratégias/medidas a adotar junto das entidades empregadoras



Distribuição mais significativa:

- 43,7% (N - 21) Sensibilização das entidades empregadoras;
- 31,2% (N - 15) Emprego protegido;
- 12,5% (N - 6) Criação de incentivos fiscais.



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA REFORMA SOCIAL



32

Importância da criação de recursos que potenciem a inclusão social desta população



Distribuição:

- 96% (N – 46) considera importante a criação de mais recursos que potenciem a inclusão social desta população;
- 4% (N – 2) – sente que os recursos atuais são suficientes;

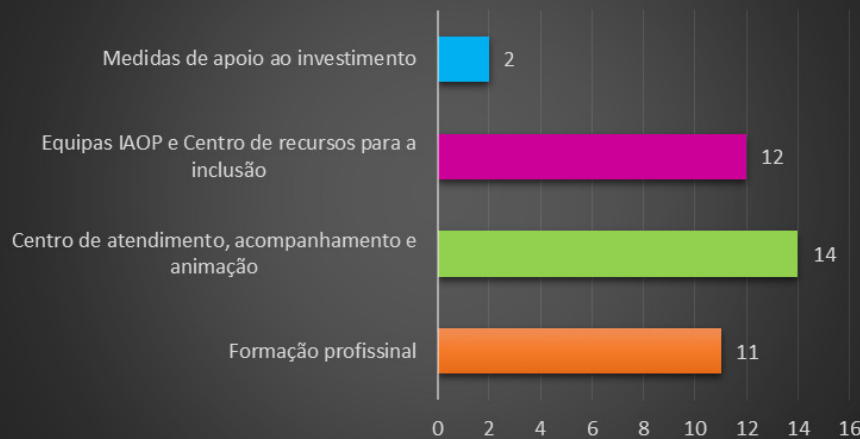


SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



33

Tipo de recursos



Distribuição mais significativa:

- 35,8% (N – 14) Centro de atendimento, acompanhamento e animação;
- 30,7% (N – 12) Equipas IAOP (informação, avaliação e orientação profissional) e Centro de recursos para a inclusão;
- 28,2% (N-11) Formação profissional;



SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



34

Olhar a diferença – considerações finais

Constrangimentos:

- Insuficiência de medidas de apoio ao investimento (equipamentos, infraestruturas);
- Ausência de rede de transportes públicos;
- Existência de barreiras físicas e arquitetónicas;
- Dificuldade dos técnicos em aceder a formação profissional em áreas específicas;
- Barreiras pessoais e familiares;
- Insuficiência de apoio institucional e personalizado.



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



35

Olhar a diferença – considerações finais

Necessidades identificadas/ações a desenvolver:

- Centro de Recursos para a Inclusão;
- Centro de atendimento, acompanhamento e animação;
- Formação profissional (técnicos e cidadãos portadores de deficiência/incapacidade);
- Portal Web Inclusivo (CSSMS);
- Aproximar a economia do indivíduo portador de deficiência;



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



36

Olhar a diferença – considerações finais

Necessidades identificadas/ações a desenvolver:

- Sensibilizar as empresas para a integração desta população;
- Fomentar a inserção profissional através da dinamização de projetos que visem a sensibilização para a integração;
- Criar estruturas ou plataformas de inserção profissional que potenciem práticas de intervenção no campo de empreendedorismo, economia e desenvolvimento social ...



potenciando e tornando cada vez mais fluída a relação entre o emprego, proteção social e inclusão.



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO



37

Em suma...

ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL

- Emprego;
- Proteção Social;
- Relações Interpessoais;
- Habitação;
- Saúde;
- Educação/formação;
-



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO



38